

Prova 05

INFORMAÇÃO - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA Despacho normativo n.º 6-A/2015 Prova Escrita	História e Geografia de Portugal 2014/2015 1.ª e 2.ª Fases 2º Ciclo do Ensino Básico
--	---

1. INTRODUÇÃO

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova de exame:

- O objeto de avaliação;
- As características e a estrutura;
- Os critérios de classificação;
- O material;
- A duração.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova de equivalência à frequência que irão realizar.

2. OBJETO DA AVALIAÇÃO

A prova de equivalência à frequência de História e Geografia de Portugal tem por referência o Programa da disciplina em vigor para o 2º ciclo do ensino básico.

A prova permite avaliar os objetivos gerais, do domínio das aptidões/capacidades e do domínio dos conhecimentos, associados aos conteúdos e aos conceitos/noções básicas, no âmbito do programa da disciplina.

Relativamente aos conteúdos previstos no Programa do 2º ciclo, a prova apenas integrará itens relativos aos temas e subtemas apresentados na alínea B) desta Informação.

A) OBJETIVOS GERAIS

A.1. DOMÍNIO DAS APTIDÕES/CAPACIDADES

Utilizar a METODOLOGIA ESPECÍFICA DA HISTÓRIA, nomeadamente:

- Interpretar documentos de índole diversa (textos, imagens, gráficos, mapas e diagramas);
- Selecionar e identificar informação explícita e implícita dos documentos;
- Formular hipóteses de interpretação de factos históricos;
- Utilizar conceitos e generalizações, nomeadamente da área das ciências sociais, na compreensão de situações históricas.

Desenvolver capacidades de COMUNICAÇÃO, nomeadamente:

- Elaborar sínteses escritas a partir da informação recolhida, com correção linguística e aplicando o vocabulário específico da disciplina.

A.2. DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS

Desenvolver a noção de evolução, nomeadamente:

- Caracterizar as fases principais da evolução histórica;
- Identificar os grandes momentos de rutura no processo evolutivo.

Desenvolver as noções de condicionalismo e de causalidade, nomeadamente:

- Compreender condições e motivações dos factos históricos;
- Distinguir, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, estabelecendo relações entre eles;
- Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social;
- Compreender a importância do desenvolvimento científico e tecnológico e dos movimentos culturais para a evolução da humanidade.

Desenvolver a noção de multiplicidade temporal, nomeadamente:

- Localizar no tempo e no espaço eventos e processos;
- Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade;
- Relacionar a história nacional com a história europeia e universal, destacando a especificidade do caso português;
- Estabelecer relações entre o passado e o presente.

Desenvolver a noção de relativismo cultural, nomeadamente:

- Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas;
- Compreender o carácter relativo dos valores culturais em diferentes tempos e espaços históricos.

A abordagem dos conteúdos históricos segue uma linha cronológica que não pretende ser exaustiva nem contínua, quer porque a idade dos alunos não permitiria a apreensão de conteúdos muito complexos, quer porque, numa disciplina que contempla simultaneamente a Geografia, o tempo não o possibilita, quer porque a sequencialidade agora trazida ao ensino básico pelo alargamento da escolaridade obrigatória oferece a possibilidade de introduzir determinados conteúdos em fase mais avançada da escolaridade.

B) CONTEÚDOS

5.º ano

- Comunidades recoletoras e comunidades agro-pastoris;
- A Romanização;
- A ocupação muçulmana;
- A Reconquista e a formação dos reinos cristãos;
- Da Origem da formação do reino de Portugal à conquista definitiva do Algarve;
- A morte de D. Fernando e o problema da sucessão;
- De Portugal às ilhas atlânticas e ao Cabo da Boa Esperança;
- A chegada à Índia e ao Brasil.

6º ano

- As Invasões Napoleónicas e a saída da Corte para o Brasil;
- A resistência aos invasores e a ajuda dos ingleses;
- A Revolução Liberal de 1820;
- Lutas entre liberais e absolutistas;
- O 5 de Outubro e a queda da monarquia;
- Realizações da 1ª República;
- Salazar e o Estado Novo;
- As restrições à Liberdade;
- O 25 de Abril de 1974;
- A Constituição de 1976;
- Poder Central e Poder Local: Órgãos de poder.

3. CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA

A prova de equivalência à frequência é escrita e apresenta quatro grupos de itens.

Os grupos integram itens de resposta obrigatória e/ ou facultativa.

Dois grupos têm por suporte um ou mais documentos, cuja análise é exigida.

O número de itens por grupo é de um a três, tendo cada grupo a cotação de 10 a 30 pontos.

4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

- Sistematização da resposta e respetiva adequação à questão enunciada;
- Clareza dos conhecimentos expostos;
- Relevância dos elementos selecionados;
- Utilização, com rigor do vocabulário específico da disciplina;
- Interpretação correta dos documentos.

5. MATERIAL

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Todas as respostas são dadas na folha de prova, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

6. DURAÇÃO

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.